



Mesa-redonda: **Tradução como reveladora de culturas**

Guilherme FROMM (UFU)

Maria João MARÇALO (Universidade de Évora-Portugal)

Suzana Ferreira Paulino DOMINGOS (UFRPE) - mediadora

Tendo a relação tradução-cultura como tema central da discussão, a Professora Maria João Marçalo, da Universidade de Évora-Portugal, em sua apresentação intitulada “Teoria da Linguagem e teoria da tradução: a problemática dos culturemas” afirma serem as dimensões social e interacionista da língua que estabelecem a cultura de uma sociedade e que a relação entre língua e cultura parece bastante evidente.

Para a pesquisadora, a relação entre língua e cultura vai do conceito de língua como lugar onde se registram as manifestações culturais do homem até a concepção de que a palavra é portadora de visões de mundo e meio de acesso à cultura, bem como instrumento de compreensão da cultura de um povo como forma de construção de uma identidade específica ou regional. A pesquisadora afirma ser necessário compreender a língua, a cultura e a identidade, observando as realizações lexicais apresentadas em contexto histórico e regional, constituindo-se em um contributo para o estudo dos culturemas e da tradução como agir revelador de cultura.

Por sua vez, o Professor Guilherme Fromm, da Universidade Federal de Uberlândia, relatará sua experiência vivenciada no ensino superior com a apresentação intitulada “*Terminologia no dia a dia em seriados de tv: uma proposta para salas de aula*”, na qual ele propõe a adaptação e a replicagem de análises das legendas de seriados estrangeiros, produzidos em vários países e falados em várias línguas, voltadas para questões de Tradução, Léxico e Cultura dos países de origem das produções, em sala de aula, com alunos dos ensinos Fundamental ou Médio. Partindo da ideia de Etnoterminologia de Barbosa (2007) e a Teoria Comunicativa da Terminologia de Cabré (2000), ele mostrará como pode ser desenvolvido um trabalho lúdico e interdisciplinar de Língua Estrangeira/Língua Portuguesa/História/Ciências Sociais, com assuntos de áreas técnicas ou literárias.

Terminologia no dia a dia em seriados de tv: uma proposta para salas de aula

Guilherme FROMM (UFU)

Já há bastante tempo, a televisão brasileira vem sendo inundada de seriados estrangeiros; com o advento das plataformas de streaming (como YouTube, Netflix e Amazon, entre outras), todos os brasileiros têm acesso, por um preço relativamente baixo, às produções rodadas em vários países e faladas em várias línguas. Proponho um trabalho a ser desenvolvido em sala de aula com alunos de vários níveis (ensino fundamental ou médio): análise das legendas destes seriados, voltada para questões de Tradução, Léxico e Cultura dos países de origem das produções. Pretendo mostrar um trabalho realizado há alguns anos com alunos de curso superior, mas facilmente replicável com alunos não-universitários: a Terminografia Bilíngue em seriados de televisão. Partindo da ideia de Etnoterminologia de Barbosa (2007) e a Teoria Comunicativa da Terminologia de Cabré (2000), mostrarei como os alunos, de forma

divertida e em possíveis aulas interdisciplinares de língua estrangeira/língua portuguesa/história/ciências sociais, podem trabalhar com assuntos que normalmente são tratados apenas em áreas técnicas ou literárias.

Teoria da Linguagem e teoria da tradução: a problemática dos culturemas

Maria João MARÇALO (Universidade de Évora, CEL-UÉ -Portugal)
mjm@uevora.pt

A Língua muda porque funciona. A Língua serve para comunicar e permite ao homem agir linguisticamente. Ao falar estabelece-se o contacto entre falante e ouvinte, e afirma-se a dimensão social da língua. É na interação entre os indivíduos que se estabelece a cultura de uma sociedade. A relação entre língua e cultura parece, pois, bastante evidente. Estamos inteiramente de acordo com Pamies Bertrán quando afirma que “*É sobretudo na fraseologia e na paremiologia que vamos encontrar provas concretas e abundantes para investigar essa relação língua/cultura*” (2012, p. 346). A relação entre língua e cultura estende-se do conceito de língua como lugar onde se registram as manifestações culturais do homem até à concepção de que a palavra é portadora de visões de mundo. A língua é, portanto, um meio de acesso à cultura. É nesse sentido que se faz necessário compreender a língua, a cultura e a identidade, observando as realizações lexicais apresentadas em contexto histórico e regional. Aqui apresentaremos um pequeno contributo para o estudo dos culturemas e da tradução como agir revelador de cultura. O estudo do léxico de uma língua conduz ao conhecimento da história, e os diversos aspectos da cultura de um povo podem ser discutidos a partir de um estudo lexical. De acordo com esse pensamento, as realizações lexicais, sobretudo aquelas relativas a atividades sociais, contribuem significativamente para a compreensão da cultura de um povo como forma de construção de uma identidade específica ou regional.